



## **ATA Nº 03/2014**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de maio de 2014, às 10h, no Centro Comunitário Cristo Rei, em Estrela/RS, realizou-se a assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Arroio do Meio, senhor Sidnei Eckert (PMDB). Estiveram presentes os prefeitos de Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Encantado, Mato Leitão, Marques de Souza, Roca Sales, Ilópolis, Muçum, Vespasiano Corrêa, Imigrante, Progresso, Forquetinha, Poço das Antas, Westfália, Fazenda Vilanova, Pouso Novo, Capitão, Boqueirão do Leão, Taquari, Paverama, Relvado e Travesseiro. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e em seguida passou a palavra ao anfitrião, prefeito Carlos Rafael Mallmann, que desejou boas vindas a todos e um bom trabalho. Em seguida o presidente comunicou aos colegas que a assembleia de junho, no dia 6, terá a participação da Funasa, que tratará sobre saneamento rural, e que em julho será em Taquari, que entre outros assuntos discutirá a Lei de Combate a Incêndios. Relatou encontro que teve com o presidente do Tribunal de Contas do Estado, (TCE/RS), Cezar Miola, com o objetivo de aproximar a Amvat da instituição, e que está sendo programado encontro na associação, a ser realizado em junho ou julho. Neste sentido, pediu que os prefeitos encaminhem, à AMVAT, questões que gostariam de esclarecer. Também em relação à Fepam, pediu que se alguém tiver alguma pendência encaminhe para a AMVAT. Eckert falou ainda sobre a eleição para a Famurs, citando ter colocado seu nome como candidato. Disse que são cinco candidatos e que a definição iria ocorrer na tarde de sexta-feira, dia 23. Destacou que sua candidatura pretende mostrar a importância do Vale do Taquari e que entende que a Famurs deve melhorar sua estrutura e atendimento aos municípios, pois apresenta poucos resultados. Reconheceu o trabalho do atual presidente em estruturar e sanear a entidade, mas que ela deve fazer mais. Na continuidade dos trabalhos houve a participação de representantes do Sindilojas Vale do Taquari. A entidade apresentou aos prefeitos o projeto Atitudes Vencedoras. Já o secretário executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa-VT), Nilton Rolante, deu uma boa notícia aos presentes. Informou que a previsão é de que se iniciem, no final de junho, os agendamentos no Centro Oftalmológico de Encantado. Por mês, poderão ser realizadas 246 cirurgias, 1.350 consultas e 4.900 exames. Além disso, informou que a Central de Medicamentos está sendo finalizada. Prosseguindo houve a participação da Coordenadoria Regional de Defesa Civil. Estudo que vem sendo realizado pelo Centro Universitário de Estudos e Pesquisas em Desastres (Ceped/RS), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), foi apresentado aos prefeitos. O trabalho, conforme a professora Eloísa Giazzon, envolve todos os 119 municípios da Bacia Taquari-Antas, entre os quais se inserem os do Vale do Taquari. O objetivo é formular uma estratégia de ações integradas para amenizar as causas das enchentes. Já o coordenador regional da Defesa Civil, tenente-coronel Vinícius Galvani Renner, entre outros aspectos abordou, que é imprescindível que os municípios integrem o Sistema Nacional de Defesa Civil. Se não estiverem inscritos, não receberão verbas se houver alguma ocorrência. Quanto à busca de recursos de forma voluntária, enfatizou que há necessidade de projetos, mas com o conhecimento dos riscos existentes no município. Segundo ele, projetos de forma conjunta têm mais possibilidade de serem contemplados. Observou que é preciso acessar



projetos, pois no ano passado a maior parte dos recursos foi direcionada ao Nordeste. O tenente-coronel frisou, ainda, a importância de que haja um coordenador municipal e de que todos os eventos que ocorram sejam lançados no sistema nacional. O presidente da Amvat comentou que é importante uma relação mais próxima da Defesa Civil com as administrações municipais, principalmente no sentido do acesso aos recursos. Observou que a Vale é formado, em sua maioria, por cidades de pequeno porte, e que qualquer evento climático com danos de maior vulto, acarretam dificuldades financeiras para as prefeituras. Ressaltou que a associação será parceira no sentido de colaborar para, junto com a Defesa Civil, auxiliar as administrações quando houver necessidade. Depois da apresentação houve questionamentos por parte dos prefeitos. O presidente comentou a respeito de pontilhões, recuperação e construção, e o prefeito de Imigrante indagou sobre a situação dos municípios em relação ao mapeamento das áreas de risco. Sobre os pontilhões, Renner informou que será contemplado no trabalho que está sendo feito, e que nem todos os municípios possuem levantamento das áreas de risco. Segundo ele, todo e qualquer evento que ocorrer deve ser registrado no sistema nacional, para reforçar a necessidade de recursos para a cidade. Já os prefeitos de Progresso e Fazenda Vilanova reclamaram que não receberam apoio financeiro quando ocorreram eventos em suas cidades. Edegar Cerbaro, de Progresso, disse que “estamos regredindo”, referindo-se à dificuldade de obter auxílio, enquanto o prefeito Pedro Dornelles, de Fazenda Vilanova, afirmou que se sentiu “órfão”, pois num vendaval que atingiu a cidade, quando foram destelhadas 80 casas, não recebeu qualquer apoio da Defesa Civil em termos de recursos. Já o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, observou que hoje a prioridade da Defesa Civil é a prevenção. Por fim, o presidente informou que a Famurs vai realizar treinamento nas regiões sobre o Cadastro Ambiental Rural e que, inicialmente, são 12 vagas na região. Por isto, os primeiros municípios que se inscreverem, via e-mail, vão participar do treinamento. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Sidnei Eckert,  
Presidente da AMVAT**